



Sua ex.^a Antonio de tomar, vendo a opposição forte, ri-ja, tenaz e cruel que se faz ao tio Rodrigo, chamando lhe até "sacerdote do despotismo,, S. ex.^a muito se compadece de tão boa alma, a qual não deseja ver maltratada; e com esta esperança e a boa noticia de um novo rato que appareceu na alfandega, passa S. ex.^a sem novidade em sua importante e desejada saude.



nossa caricatura de hoje representa o estado em que se vê a dictadura! Está a pobre serpente entre a bigorna e o martello! Todos lhe dão! E' a criança mais feliz que temos conhecido, todos tem dó da sua miseria,

por isso lhe dão castanhas pilladas.

Ainda ha porém duas mulheres tão desalmadas, que nada lhes dão E' uma lavadeira da Bica, e uma mulher de virtude da travessa da Boa Hora! Dizem que são comadres.

Communicado.

SEXTA FEIRA DE PAIXÃO.



este o dia mais respeitavel de todo o anno; é neste dia que a igreja celebra o mysterio mais sacrosanto da nossa religião, e é neste dia e noute que os fiéis sahem de seus ninhos com o seu fatinho de ver a Deos, e vão muito contentes

trincando amendoas, ouvir as orações proprias daquelle dia.

Porém, mal sabe o cidadão, quando está vestindo a sua casaquinha nova, e a cidadã, quando está vendo ao espelho se o véu está bem collocado, com tenção de ir visitar as igrejas e ouvir o officio divino, que em logar de ir ao templo do Deos vivo, vai a um theatro, onde ha assignatura, superior, geral e galerias, que no mesmo estão tantos

soldados e um cabo para manterem a ordem e distribuirem coronhadas d'arma ás cegas, verem se envolvidos em tumultos, e virem para casa sem chapéo, sem chaile, capote, relógio, etc. etc. ?

Para se darem estas scenas desagradaveis, são differentes os motivos que para isso concorrem.

1.º Perante Deos todos são iguaes. por consequencia que autoridade tem os carolas para dividirem uma casa que não é SUA, e ordenarem que este logar é para as senhoras que teem vestido de seda e veu; aquelle, é para as que vão de capote; aquel'outro para os que vão de casaca; est'outro para os que trajam niza; esta sala é para os amigos, aquelle gabinete é para as mulheres, tias, e sobrihtas, e todos estes differentes bairros são para elles por que teem capa encarnada, e com ella podem transitar, passear, comer amendoas, carolar, e frigir muito; darem ordens e sentenças, e namorarem as pequenas que convidaram para a sua reunião; mas quando vai o sacramento ao enfermo, todos teem que fazer nas suas lojas, todos se cóçam, não teem tempo, faz-lhes desarranjo, e é preciso chamar rapazes por que os irmãos só apparecem, quando ha instrumental e boas pequenas!!

2.º O soldado é por natureza material, e não vê mais longe que a palla da barretina, e em não a tendo na cabeça, nem tão longe como o nariz sabe vêr! O soldado se falla, quasi sempre diz asneiras, e em lhe tirando o saberá V. S.^a, que por costume diz sempre ao seu capitão, nada mais sabe dizer senão — ande para a ret-guarda, e aqui não passa ninguem. — Se se suscita uma pequena questão, com duas palavras a tempo, e com civilidade se resolvia, por que o povo é fraco; porém, como ordinariamente o soldado nem uma sabe empregar convenientemente, serve-se de outra bôca muda, mas que é mais insupportavel que as suas grosserias. Essa bôca é a coronha da espingarda! Com ella se faz callar quem tem ou não razão; com ella se diz pela segunda vez aqui ninguem passa! Com ella se mantêm a ordem, com ella se accommodam tumultos, com ella se faz na igreja o mesmo que se faz na praça dos arlequins, no arraial, e no meio de desordens com facas arrancadas, o que se não faz ás vezes no campo (que é para que ella serve), por que os inimigos não tem n'essa occasião casaca de manga larga, chapêu de seda, o bengallinha de junco! E é para sustentar isto, que o janota diz — que o povo pôde e deve pagar mais!

3.º O publico gosta de vêr, é curioso, accumula-se, e um imprudente que se accommodava com meia quarta d'amendoas, dá logar a que um que ás vezes por ser vadio lhe mandaram rapar a barba, deram-lhe umas correias, e uma espingarda, e como nunca viu o effeito que ella produziu

no inimigo, reputa a igreja, e todos os logares onde se junta povo, um campo de combate, e quer debutar fazendo uma proeza militar, uma acção de valor; finalmente aspira a uma Torre Espada!!

Quem quizer saber a verdade, pergunte a quem foi a S. Domingos sexta feira 25, ou pergunte-me a mim, que sem perturbar a ordem, nem alterar com a bellica guarnição, e fugindo da casa de Deos!! para a rua, fiquei sem chapêu, para não ficar sem cabeça, ou com ella feita em pedações!!....



S. Ex.^a a sr.^a D. Esperança, filha de pais incognitos, mas que todo o mundo diz chamarem-se — o sr. D. Rodrigo, e a sr.^a D. Regeneração — não teve a bondade de nos dizer estes dias uma só palavra a respeito de ferro, ou caminhos do mesmo precioso metal.

A sr.^a D. Esperança está com ferro, por causa do caminho de ferro, por isso não pode fallar em ferro. Está peor que o sovina, que disse — PRA — e não pôde dizer — TO. —

O dia 4 era o destinado para se collocar o primeiro ferro; foi transferido para 10; agora dizem que fica para 25 de Abril ao MEIO DIA, mas nós sonhámos hontem, que se ha-de começar no 1.º de Janeiro de 1853 « impreterivelmente » e quem vier de ver a inauguração, vem direito ao arsenal, e vê partir o vapor « Impreterivel » que deve ir

Por mares nunca d'antes navegados
Levar a noticia além da Trapobana.

Porém para não deixar o leitor a nadar em esperanças, conta-nos a origem da dança, como para nos ensinar este passatempo honesto, com que nos devemos entreter, em quanto esperamos pelas locomotivas!!

GRANDE NOTICIA.



or noticias ultimamente recebidas do largo do Pelourinho, consta-nos que a quilha d'uma corveta que está no estaleiro ha alguns annos, sem que nem ao menos as moscas se atrevam a tocar-lhes, é destinada a servir para o vapor IMPRETERIVEL! Affiançam os intendedores que em 15 dias está

